

Resposta ao crente Jamierson Oliveira

Alamar Régis Carvalho

alamar@revisao.net

----- Original Message -----

From: [Alamar](#)

To: joaoflaviomartinez@bol.com.br ; cacp.org.br@bol.com.br

Sent: Thursday, November 24, 2005 10:00 AM

Subject: SOBRE AS TAIS "FACÇÕES" ESPÍRITAS

Não aceitar uma ideia, até mesmo postar-se contra ela, é um direito que toda pessoa têm. Tentar denegri-la, caluniá-la, difamá-la, dizendo dela o que ela não é, apenas para tentar fortalecer os motivos pelos quais não a aceita, caracteriza-se como expressão do mau caratismo.

Prezado Jamierson:

Não sei se você é Pastor ou se é apenas mais um seguidor de uma das mais de 1.500 denominações protestantes que existem no mundo. Mas isto não importa, já que você escreveu o que escreveu, em nome do Centro Apologético Cristão de Pesquisas, certamente merece a nossa resposta ao seu texto.

Em princípio, amigo, saiba que nós classificamos dois tipos de pastores protestantes: Aqueles que de fato são Pastores, com "P" Maiúsculo, que estudam durante alguns anos e que seguem uma das incontáveis denominações protestantes históricas, dentre elas várias que são de fato sérias e respeitáveis, e aqueles que chamamos de "*pastores falsificados no Paraguai*", do tipo que o único requisito para estar à frente de uma igreja é ter "bom papo", para produzir o maior número possível de dízimos e ofertas, que é o principal JESU\$ que interessa a um grande número de igrejas, haja visto que no campo da igreja, que se auto rotula "evangélica", já temos até franquias hoje, cuja sobrevivência de um dos pontos de vendas depende exclusivamente de alcançarem o faturamento mínimo.

Você sabe muito bem que eu não estou falando inverdades e muito menos alimentando agressões religiosas, muito comum nos fanáticos por alguma rotulação igrejeira. Tenho inúmeros amigos Pastores, mais de cem, com os quais me correspondo sempre, da forma mais elegante possível, mesmo quando a maioria deles também não admite as ideias espíritas.

Não sei em que segmento "evangélico" você se situa.

Mas vamos às considerações.

O Espiritismo não faz a menor questão de ser rotulado como religião

Embora muitos espíritas também adorem qualificar a nossa doutrina como religião, porque são adeptos e gostam do igrejismo, da rezação, do ritual e das formalidades religiosas; outros são também adeptos das obrigações, das proibições, das censuras e dos patrulhamentos que são muito comuns em religiões; a proposta do Espiritismo, desde o seu início, nunca foi a de ser religião, conforme está registrado no livro "*O que é o Espiritismo*", a melhor fonte para sabermos, de fato, o que ele é.

Diante do exposto e em razão dos exemplos que as religiões têm dado ao mundo, tendo provocado mais tragédias e desgraças diversas à humanidade que todas as outras guerras

juntas, inclusive as políticas; para mim, por exemplo, considerar o Espiritismo como religião é até um desrespeito e desconsideração a ele, e não honra. Enquanto as religiões continuam agredindo, matando, alimentando ódios e discriminações contra os que pensam diferente das suas ideias, o Espiritismo não tem lugar para nada disto, não tem qualquer mancha em sua história, o que o coloca em lugar de honra e destaque no campo da MORALIDADE VERDADEIRA.

Quanto a ser ou não ser cristão

Em princípio é importante que você saiba que Jesus nunca foi cristão. Ele nasceu Judeu, viveu como Judeu e morreu Judeu. Nunca ele ensinou nada dessas aberrações e agressões que os chamados cristãos praticam. Nunca discriminou a crença de ninguém, nunca impôs a sua doutrina, nunca agrediu ninguém. Só portou-se de forma enérgica, sempre necessária, diante daquilo que de fato é o maior dos males entre os homens: A hipocrisia, o falso moralismo e o mau caratismo.

O Espiritismo se propõe a conduzir-se conforme a proposta de Jesus, o que não quer dizer que tenha que se comportar como querem os tais cristãos.

Veja bem, Jamierson, seguir JESUS, e não JE\$U\$!!!

Sobre a Reencarnação

Já dizia o meu mestre Adagenor Lobato, em Belém do Pará: *"Para aquele que tem como único instrumento do seu nível de inteligência, apenas um martelo, todo problema do mundo é um prego"*.

Saiba que você não vai conseguir nunca convencer espírita nenhum com as suas argumentações sobre a reencarnação, já que esses seus argumentos são formados conforme o seu nível de inteligência, o seu nível de visão, o seu apego a um rótulo religioso e a sua opção em questionar assuntos desta natureza.

A reencarnação para você, bem como para outras pessoas apenas religiosas, é apenas uma questão de crença, o que nós respeitamos muito, porque somos conscientes de que devemos ser tolerantes com todos os níveis de humanos, inclusive os que estão ainda na fase apenas do crer ou não crer.

Mas para o espírita racional, que não admite dogmas, não admite imposição de ideias, não admite nada que não seja questionável, não admite doutrinas do *"porque sim"* nem do *"porque não"*, a reencarnação é uma questão de saber ou não saber.

Somos praticantes de um doutrina RACIONAL, senhor Jamierson. Fé cega, para nós, é coisa infantil.

Eu, por exemplo, jamais aceitaria a reencarnação como uma verdade, só porque ouvi dizer por um palestrante espírita que ela existe ou porque li num livro qualquer, sem ao menos dar-me ao cuidado de checar a origem desse livro e fazer os meus próprios testes.

Sei da reencarnação porque tenho provas concretas dela, tenho pesquisado e acompanhado trabalhos diversos de cientistas que a estudam, tenho registro de inúmeros casos que não apenas a sugerem, mas comprovam.

Mas... calma aí!!! Este meu escrito não tem o menor objetivo de lhe convencer, muito menos converter, por diversas razões:

Primeiro porque a prática de viver tentando converter os outros a mudar de religião e a crer conforme crê uma determinada religião, além de ser uma prática extremamente deslegante é também uma tremenda falta de educação, desrespeito a consciência dos outros e um procedimento altamente ridículo.

Segundo porque o fato de você aceitar ou deixar de aceitar, não vai significar absolutamente nada para mim e muito menos vai modificar o conhecimento que tenho sobre o

assunto, já que é absolutamente impossível uma pessoa, depois que aprendeu a ler, voltar a ser analfabeta novamente.

Faça um teste você mesmo, ao passar na rua, olhar um "out door" onde está escrito "Compre nas Casas Bahia" e tente não ler a frase. Não tem jeito, amigo!!! Olhou, já leu.

As tais "ramificações" do Espiritismo

Você, como muitas pessoas, na necessidade de apresentar-se como culto para os seus leitores, ou talvez fiéis da sua rotulação religiosa, a fim dar credibilidade ao que diz, termina por afirmar, na sua relação abaixo onde pretensiosamente tenta mostrar "vertentes" do Espiritismo, segundo a sua ótica mas que nada tem de real, conforme a sua intenção e a forma como você tenta fazer crer aos outros, haja visto tratar-se de absoluto desconhecimento.

Já que você está inserido num universo que se auto rotula como Evangélico, todos se dizendo seguidores de uma suposta "palavra de Deus", que é como vocês qualificam o conjunto de livros chamado "Bíblia", sem dúvida alguma respeitável, porém sem que reconheçamos toda essa sacralidade que vocês tentam impor, mas que na verdade são altamente divididos, quando registramos hoje mais de 1500 ramificações protestantes no mundo, cada uma se dizendo donas EXCLUSIVAS da verdade, porém que não se entendem, já que os adeptos da Assembleia de Deus, indiscutivelmente a maior do Brasil, não suporta os da Igreja Universal do Reino do Edir Macedo, que também não suportam os da Igreja Internacional da Graça do R. R. Soares, que não suportam os Batistas, que não suportam a Igreja da Bispa Sônia, que não suportam os Adventistas, que não suportam os Presbiterianos, enfim, nesse universo onde nós registramos:

"Igreja Pentecostal Cobra de Moisés, a que engoliu as outras".

"Igreja Pentecostal Deus é Tremendo".

"Igreja Evangélica eu vou, você fica".

"Igreja Pentecostal, Cristo é verdade o resto é mentira".

"Igreja Cristã por Deus baixo o pau".

"Igreja Pentecostal da pouca oferta".

"Igreja Pentecostal dos obreiros poderosos".

"Igreja Pentecostal sai Diabo entra Jesus".

"Igreja Pentecostal o Poder de Deus é Fogo"

"Igreja Evangélica Pentecostal a Última Embarcação Para Cristo"

"Igreja Evangélica Cristo e o Mengão são poderes". *(os pastores devem ser flamenguistas até em baixo d'água, Jesus também).*

"Igreja Pentecostal Jesus Vem Você Fica".

"Igreja Lugar Forte".

"Igreja Pentecostal o diabo não tem vez".

"Igreja Pentecostal Queima Capeta Glória a Jesus".

"Igreja Pentecostal o Senhor Pelejará por Vós.

"Igreja Pentecostal Povo de Deus Marcha"

"Igreja Pentecostal Uma Porta para a Salvação"

"Igreja Evangélica Pentecostal Cuspe de Cristo".

Entre algumas outras centenas de nomes, de muito "bom gosto", que temos registrado.

Quase todas essas que seguem orientações doutrinárias segundo as conveniências do pastor fundador, como sempre, que teve uma "visão" com o Senhor, o próprio Deus que lhe apareceu em sonho e recomendou que fundasse a sua igreja, como sendo a ÚNICA E

EXCLUSIVA DONA DA VERDADE ABSOLUTA (*todas as outras estão erradas*).

E você ainda vem querer falar em divisão no Espiritismo???

Tenha a santa paciência, meu caro Jamierson.

Peraí! Você não está cem por cento sem razão

De fato você não está cem por cento sem razão não, porque, não podemos ser também hipócritas, escondendo o Sol com a peneira, e virmos aqui com a cara mais cínica do mundo afirmar que o movimento espírita é santo, constituído apenas por pessoas maravilhosas, puras, perfeitas, coerentes com as propostas do Cristo. Não, nada disto!!! No movimento espírita tem também gente sem vergonha e sem caráter, como tem certamente na sua igreja, na igreja Católica e em todas as religiões, principalmente nas que mais se atrevem a atacar os que pensam diferente delas.

No movimento espírita tem também gente arrogante, gente que persegue e boicota os que não pensam conforme as suas cabeças, com os mesmos níveis de mau caráter das outras religiões.

Mas daí a você querer denegrir a imagem do Espiritismo que nada tem a ver com o comportamento de alguns "espíritados", que são pessoas que admitiram apenas o rótulo espírita sem se dar ao esforço de entender a essência da doutrina, me desculpe, mas é de uma leviandade sem tamanho.

As suas comparações malucas

Confundir Umbanda com Espiritismo, por exemplo, é de uma infelicidade sem tamanho, de sua parte, que certamente deve sofrer de miopia, já que suponho que você não deva sofrer de mau caráter.

Está evidente que você não sabe o que é Umbanda nem o que é Espiritismo.

A Umbanda é respeitável, existe nela, incomparavelmente, muito mais humildade de fato, do que em qualquer outro segmento religioso, inclusive em relação ao movimento espírita. Existe muito mais amor, simplicidade, carinho para com as pessoas e valores bem mais próximos do Cristo.

Há quem abuse do nome da Umbanda e pratique coisas absurdas? Há sim! Há muito mau caráter nela também, do mesmo jeito que há safados nas igrejas ditas Evangélicas (*se você quiser, eu coleciono recortes de jornais, com um monte de escândalos envolvendo inúmeros... não é um só não... "ministros" de Jesus, pregadores da "palavra de Deus". Posso publicar aqui na Internet para você tomar conhecimento. Você já ouviu falar no pastor Tobas, por exemplo?*), do mesmo jeito que existem padres sem vergonha, descarados, pedófilos, picaretas e até assassinos, assim como no islamismo e em todas as religiões existem safados, terroristas e assassinos. No movimento espírita tem também muita gente safada e canalha, conforme lhe falei.

Mas daí você e outros "crentes" fazerem o que fazem, de forma cruel, violenta e desumana em relação aos nossos irmãos umbandistas, é de uma perversidade sem tamanho, que não tem o menor respaldo no verdadeiro Jesus.

Apenas para demonstrar o quanto ridícula é a comparação que alguns católicos e protestantes, carentes de raciocínios fazem, vejamos o quadro a seguir, comparando Umbanda, Espiritismo e Catolicismo.

Procedimento de referência	Umbanda	Catolicismo	Espiritismo
Adota velas, incensos e altares	Sim	Sim	Não

Adota vestimentas e paramentos especiais	Sim	Sim	Não
Adota defumações	Sim	Sim	Não
Adota imagens e santos	Sim	Sim	Não
Adota obrigações e proibições	Sim	Sim	Não
Admite castigos de Deus	Sim	Sim	Não
Admite rituais	Sim	Sim	Não
Adota colares, medalhas para as pessoas usarem	Sim	Sim	Não
Adota cantarolas e senta levanta nas suas reuniões	Sim	Sim	Não
Adota sacerdócio organizado	Sim	Sim	Não
Adota bebidas alcoólicas (cachaça ou vinho)	Sim	Sim	Não
Admite a personagem de Satanás	Sim	Sim	Não
Admite Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo)	Sim	Sim	Não
Adota Promessas para Santos ou Espíritos	Sim	Sim	Não
Rezas, orações ou preces são decoradas	Sim	Sim	Não

Eu teria mais coisas a colocar aqui nesta tabela, mas deixa só nisto aí.

Agora quero apelar não é para o seu bom senso não, é para o nível de inteligência que você tem, meu amigo:

Tem sentido você, ou qualquer pessoa honesta e não cega, afirmar que a Umbanda é mesmo uma ramificação do Espiritismo? Não é muito mais uma prática Católica, do que Espírita?

Talvez você alegue que ela pratique a Mediunidade, por isto deve ser inserida necessariamente como espírita.

Ora. As igrejas protestantes pentecostais também estão aí, a todo momento, mostrando mediunidade, com espíritos "incorporando-se" em pessoas, nas inúmeras seções de "*sai capeta*" que a televisão mostra para todo o Brasil, elas são espíritas por causa disto? Só muda o nome: quando é espírito ruim e sofredor dizem que é demônio ou o próprio satanás, quando é espírito bom, dizem que é o Espírito Santo. Queira você ou não, é isto que é mediunidade, faculdade humana e não invenção espírita, quando pessoas se manifestam pela ação de espíritos, tenham o nome que tiverem.

As igrejas Católicas chamadas carismáticas também promovem manifestações de espíritos, através de pessoas; são espíritas por causa disto? É mediunidade também, queiram ou não.

Mas talvez você queira afirmar que a Umbanda admite a Reencarnação, por isto deve ser qualificada como sendo Espiritismo.

Só que dois terços da humanidade são também reencarnacionistas, por isto devemos afirmar que a maioria da humanidade é espírita? Os orientais são espíritas? Os indianos são espíritas? Os budistas são espíritas?

Deixe de maluquice, meu amigo.

Observemos as outras “facções” que você cita

Ortodoxos – É o que você qualifica como um suposto grupo que não admite interpretações dos ensinamentos de Kardec, sob uma argumentação ridícula de que não aceitam o que você, irresponsavelmente, chama de “*outros espiritismos*”.

Não existe espírita nenhum que crê nesse tal “outros espiritismos” que você coloca. Todo espírita é sabedor e consciente de que a palavra **Espiritismo** foi criada, inventada, cunhada pelo senhor Allan Kardec, como uma palavra inédita, nunca utilizada em toda a história da humanidade, para denominar única e exclusivamente aquela doutrina, que se conduziu conforme as instruções contidas em “*O que é o Espiritismo*”, “*O Livro dos Espíritos*”, “*O Livro dos Médiuns*” e os outros livros disso que você chamada de “Pentateuco”, numa adoção de uma denominação bíblica, não espírita.

E os procedimentos recomendados nesses livros não tem nada a ver com velas, imagens, defumações, cantarolas, proibições, obrigações, censuras, castigos, santos, imagens, feitiçarias, bruxarias, despachos, oferendas e tudo aquilo que citei anteriormente. Deixar de perceber isto, nos postulados verdadeiramente espíritas, é ser cego, desinteligente (pra não dizer burro) e mau caráter.

Todo espírita autêntico, por questão de bom senso, examina todas as mensagens criteriosamente, sejam elas de quem forem, e não aceita como um praticante de fé cega. Não tem nada disso de interpretação, como você diz.

Mais uma observaçãozinha, amigo: A palavra “*helicóptero*” foi inventada no século passado, para denominar um meio de transporte que voa e que fica parado no ar. Querer dizer para as pessoas que helicóptero e beija-flor é a mesma coisa, porque o pequeno pássaro também para no ar, é burrice! Tentar dizer que helicóptero e avião é a mesma coisa, porque o segundo é também meio de transporte que voa, é também limitação de inteligência.

Não existia helicóptero nos tempos dos escritos bíblicos, não existia Internet, não existia controle remoto, forno micro-ondas nem Jet Ski, do mesmo jeito que não existia Espiritismo.

Roustainguistas – É mentira sua e uma apelação estúpida, tentar colocar os espíritas que apreciam a obra de J. B. Roustaing como fazendo parte de uma facção do Espiritismo. Todos eles admitem a obra básica de Allan Kardec, como a base do Espiritismo e seguem as suas recomendações. O fato de gostarem de uma determinada obra, no caso a de Roustaing, e de algumas ideias que esse livro apresenta, o que tem alguns pontos que não são aceitos por outros espíritas, não quer dizer que não sejam espíritas. Os valores destas pessoas, sobretudo os morais, são exatamente os mesmos recomendados pelo Espiritismo, conforme sua obra básica.

As reuniões espíritas que frequentam os que gostam dos livros de Roustaing são exatamente as mesmas dos que não gostam. Não existe “igreja roustainguista”, onde quem não segue este rótulo não frequenta, como existe a igreja dos Batistas não frequentam a igreja do Edir Macedo.

Científicos – Outro absurdo no seu escrito: O Espiritismo veio ao mundo como uma Doutrina (não uma religião) filosófica, de base científica e que poderia, apenas, ter consequências religiosas. É absolutamente natural que algumas pessoas se afinizem mais com o seu aspecto filosófico ou outras com seu aspecto científico, sem que nem um nem outro deixe de ser espírita, já que ambos os segmentos seguem os mesmos princípios filosóficos e morais, conforme a obra básica do mesmo Allan Kardec. Quem se identifica mais com o estudo científico participa do mesmo centro espírita onde participam os que gostam mais do aspecto filosófico e até dos que gostam do aspecto religioso. Isto não é divisão religiosa, como você tenta estabelecer.

Místicos – Conversa fiada sua e mentira muito sem vergonha. O Espiritismo não admite qualquer tipo de misticismo. O doutor Bezerra de Menezes, de fato, costuma falar em religião espírita, porque é um espírito que tem o direito de ter a sua própria opinião, já que é

um homem como outro qualquer, de muita bondade e amor, apenas sem o corpo físico, e muito querido pelos espíritas, da mesma forma que muitos outros espíritas gostam também de irem ao centro, como se vai a um templo religioso, se obrigando a frequentarem o centro, a ouvirem palestras, à proferirem preces, ao passe etc... qual o problema que há nisto?

Tem que necessariamente estarem contidos em outra facção do Espiritismo, se a base é exatamente a mesma, ou seja, as obras básicas de Kardec? Construíram templos diferentes e vivem separados? Que maluquice é essa sua?

Ubaldistas, Armonistas e Ramatizistas – Já que o Espiritismo é riquíssimo em literatura, mais de 5 mil títulos, não escravizando as criaturas a leitura de um livro só, como é o caso de determinadas religiões que impõem que os seus adeptos devem ler apenas um livro que qualificam como sagrado, é absolutamente natural que alguns espíritas gostem de determinadas obras, no caso o Pietro Ubaldi, o Edgar Armond ou o Ramatiz. E daí? Por que eles devem ser considerados como de uma outra facção espírita, como se fossem os crentes da Igreja Pentecostal Cobra de Moisés? Existe, em qual cidade, centro espírita apenas da tal linha "ramatizista", onde só frequentam esses tais "ramatizistas", vedando acesso aos que não apreciam a obra?

Todos eles seguem como base a obra de Allan Kardec.

Eu, particularmente, ultimamente venho lendo muito sobre a Psicanálise, as obras de Jung e Adler, além das relações desses com Freud. E tenho dito isso a amigos meus. Por causa disto, é lícito e honesto alguém afirmar que o Alamar criou a facção do Espiritismo Psicanalítico? Não sou Psicólogo nem Psiquiatra, ao menos.

Emanuelistas – Ai você apelou para o ridículo, meu amigo. Se você quiser separar como membros de "*Espiritismos diferentes*" todos aqueles que, também, gostam de determinado autor de uma obra, vai ficar maluco, porque existem inúmeros espíritos que nos trazem ensinamentos. Esse Emmanuel que você cita aí, amigo, que na sua cabeça criou um novo segmento espírita, recomenda aos espíritas que "*Se algum ensinamento seu deixar alguma dúvida, em relação ao ensinamento básico de Allan Kardec, que seja abandonado esse ensinamento, e que as pessoas fiquem com Kardec*", estando claríssimo aí que Kardec é a base, que o Espiritismo é único, e que o Emmanuel também comunga com este mesmo pensamento. Como você quer fazer uma separação dessa?

Paganizantes – Nunca ouvi ninguém falar nisto, no Espiritismo. É coisa inventada pela sua cabeça. O Carlos Imbassahy sempre foi um homem digno, honesto e sensato, fidelíssimo a Kardec, e jamais criaria divisões no Espiritismo. Aponte pelo menos uma instituição espírita que adote essa rotulação, já que você cita. Há muitos espíritas que apreciam o estilo do velho Imbassahy, outros apreciam o estilo do Herculano Pires, da mesma forma que há até, também, muitos que gostam do meu estilo, por exemplo, outros que não gostam, e daí? Isto significa separação?

Dialéticos – É outra bobagem surgida da sua cabeça. Vamos pesquisar em todo o movimento espírita onde é que existe isto? Vamos fazer uma pesquisa em nível internacional, pra ver se isto existe?

Transcomunicadores – Os espíritas que pesquisam a transcomunicação não inventaram qualquer segmento paralelo ao Espiritismo. São espíritas do mesmo jeito, tem as suas bases no mesmo Allan Kardec, exatamente na mesma obra básica já citada, frequentam os mesmos centros e convivem com os demais espíritas, com os mesmos ideais.

Admitem naturalmente a mediunidade tradicional, apenas pesquisam uma nova forma de comunicação entre o mundo espiritual e o mundo carnal através de instrumentos eletrônicos. Por isto, necessariamente, têm que ser considerados como grupos que criaram uma nova igreja espírita?

Desculpe, amigo, mas essas suas tais "facções" nada mais são que um festival de bobagens, com todo respeito que você é merecedor.

Médicos Cardiologistas não fazem parte de uma Medicina diferente do Médico Ortopedista nem do Ginecologista, apenas todos, sendo médicos, se especializaram em determinadas áreas. São regidos pelo mesmo CRM, possuem a profissão de Médicos do mesmo jeito.

Espiritualistas – Aí que você foi ao ridículo absoluto. A palavra Espiritualista é antiga, anterior ao surgimento do Espiritismo na Terra. Espiritualista é todo aquele que acredita na sobrevivência do Espírito depois da morte, seja através da crença no tal Juízo Final, seja no ter que ir para o Céu, para o Inferno ou para o Purgatório criado pelos católicos. É o contrário do materialista. Todo espírita é necessariamente espiritualista o que não quer dizer que todo espiritualista necessariamente tenha que ser espírita. Procure conhecer melhor o significado da palavra.

4) Outros grupos espíritas esotéricos e/ou sincretistas – São exatamente esses os **Espiritualistas**, que não são necessariamente espíritas. O segmento esotérico é esotérico e não espírita. O Espiritismo nada tem a ver com Ordem Rosa Cruz, Cabala, Teosofia e nada disso que você, de forma tão irresponsável, relacionou. Tentar misturar Pajelança, por exemplo, com Espiritismo, me desculpe, mas é de um mau caratismo sem tamanho. Aponte em qual lugar dos livros que **determinam os procedimentos de como se deve conduzir o Espiritismo**, consta orientação para a prática de Pajelança, Candomblé, Quimbanda, Xangô, Gnosticismo, Logosofia, Ordem de Iluminados, Babaçuê, Catimbó, etc.

As pessoas esotéricas gostam de defumações, incensos, pirâmides, budas, cromoterapia, reick, acham bonito imagens dentro de casa, tapetes persas, bíblia, livros diversos de auto ajuda, cabala, cânticos, preces decoradas etc... O Espiritismo não tem absolutamente nada a ver com isto, Jamierson! Ele não adota nada disto!

Eu, particularmente... **que não abro mão da minha independência**, gosto de alguns enfeites na sala de casa, gosto até do cheirinho gostoso de alguns incensos, daquelas fontes com água correndo numa pedra, com aqueles motorzinhos, que vendem em lojas esotéricas. Mas eu faço porque eu gosto, por questão apenas de visual em minha casa, porque acho gostoso mesmo, não que o Espiritismo me mande, me recomende ou coisa parecida.

Mas tem muito espírita bobo que é, também, radical ao extremo. Quando visitam à minha casa, criticam e ficam preocupados com o fato de utilizarmos decorações que são coisas não adotadas pelo Espiritismo. Não estou nem aí, como se diz.

A LBV foi fundada, sim, por Alziro Zarur, um homem que de fato foi espírita, com exemplos de vida de um homem bom. Todavia é uma religião, como ela mesma diz, com suas características próprias, inclusive uma característica notável e respeitável que você não tem que é a de **respeitar todas as religiões e crenças**, na proposta do Ecumenismo, de amor entre as criaturas e não de guerra, como você tenta fazer.

Conclusão

Jamierson, não creio que você queira faltar com o respeito pelos espíritas, e até vejo a sua posição mais como ignorância do que como mau caratismo, sinceramente. Você não é o único não. Conheço muitos adeptos de outras religiões que **ACHAM** que conhecem o Espiritismo, com base em experiências que imaginam serem verdadeiras, mas que na verdade não têm nada a ver. E colocam esses seus **achismos** como verdades, daí a difusão de ideias malucas, insensatas e absolutamente distorcidas.

Que você não aceite o Espiritismo, é um **direito sagrado** que você tem, como muitos pastores amigos meus que também não aceitam. Mas daí a difamar, inventar maluquices e definições irresponsáveis, já entra no campo do **mau caratismo religioso**, e não creio que seja esta a sua intenção.

Para não aceitar não é preciso que a pessoa que não aceita seja necessariamente mau caráter, meu irmão. Todos devemos ter o mínimo de Juízo, principalmente os que se dizem com alguma afinidade com Jesus.

De fato existem erros no movimento espírita, desunião entre espíritas, até mesmo ódios, por causa desta ridícula mania que alguns têm ainda em quererem exigir que todos pensem exatamente conforme as suas cabeças, que é um **procedimento estúpido e ridículo que tem que ser banido da face da terra**.

Mas por causa disso, querer envolver o Espiritismo com esse nível da baixaria, há uma distância grande.

Eu seria, também, imbecil se vivesse pela Internet agredindo religiões e crenças dos outros, pegando-me em noticiários que a televisão, as revistas e os jornais mostram de padres pedófilos, pastores assassinos, como aquele da Igreja do Edir Macedo em Salvador, o tal do Tobas, no interior da Bahia e vários outros. Eu seria burro demais se não tivesse a competência para conhecer os trabalhos belíssimos e maravilhosos de inúmeros pastores e padres, verdadeiramente sintonizados com o Cristo.

Em um mundo com tantos problemas, guerras e ódios por todos os lados, terrorismo, destruição da camada de ozônio e do meio ambiente, por causa da ambição do homem, apegos materiais exagerados, abortos sendo praticados de forma crescente, homens corruptos, insensíveis e safados dirigindo as nações e tanta imoralidade real, quando encontramos religiosos que se dizem afinizados com Jesus, se preocupando em agredir e provocar quem não faz nada disto e que, muito pelo contrário, objetiva também difundir Jesus para o mundo, apenas pensando de forma diferente, desculpe-me, mas caracterizam-se como pessoas perturbadas, desajustadas, doentes do espírito e acima de tudo burras.

Só mesmo os idiotas, diante de tantas necessidades de entendimentos entre as criaturas, para perderem os seus tempos em utilizar instrumentos de comunicação para caluniar, difamar e brigar com pessoas por motivos de religiosos. São elementos absolutamente contraditórios ao Cristo, apesar de se dizerem tê-lo aceito.

Defender é um direito que todos nós temos, esclarecer as verdades verdadeiras, também; atacar JAMAIS.

Informe-se antes de sair afirmando coisas... já que você, certamente, deve ter verdadeiramente algum compromisso com a honestidade, a dignidade e o caráter.

Quando você cita, no final do seu texto "Oremos pelos espíritas!", citando Timóteo, procure citar alguém, bem mais importante do que Timóteo, chamado Jesus, que diz: "*Antes de olhar o argueiro no olho alheio, preste atenção na trava que tem no seu próprio olho*". Oremos também por todos nós, porque todos estamos no mesmo barco.

Atenciosamente.

Alamar Régis Carvalho

alamar@redevisao.net

www.alamar.biz

www.redevisao.net

orkut "*alamarregis*"

Agora o texto do Jamierison, sobre o qual faço referência

Centro Apologético Cristão de Pesquisas - CACP

<http://www.cacp.org.br/esp-faccoes.htm>

Facções Espíritas

Por Jamierison Oliveira

Introdução

Unidade é a palavra de ordem de quase todos os movimentos, sejam políticos, sociais ou religiosos. Um exemplo desse esforço gigantesco por união é o cenário político brasileiro atual. Quem sempre foi oposição, agora é situação, e vice-versa, gerando conflitos internos e divergências jamais esperados, inclusive quanto às "doutrinas" básicas e ideológicas que nortearam tais partidos ao longo das décadas.

O Partido dos Trabalhadores (PT), especialmente, trava a maior luta interna da sua

história, tendo de expulsar antigos correligionários que, agora, ameaçam organizar-se em novas lendas “fiéis” aos antigos paradigmas. Pelo menos creem assim.

Da mesma forma, os fundadores ou líderes de religiões e seitas preocuparam-se ao máximo para conseguir manter seus seguidores unidos. Alguns conseguiram, por certo tempo, esse feito; outros, ainda em vida, viram suas ideias esfaceladas. Mas, na verdade, ninguém conseguiu pleno êxito nesse quesito. Não obstante, evocar esse atributo como pretexto de “religião verdadeira” é uma arma amplamente utilizada pelos adeptos de seitas, principalmente contra o cristianismo, acusando-o de ser a religião mais fragmentada da história, de ter divergências doutrinárias, enfim, de ser uma falsa religião.

Todavia, o tempo tem sido o melhor apologista em favor da verdade. Tais seitas, ao que parece, não conhecem nem mesmo sua própria história e situação atual, encobrem suas facções e, com o dedo em riste, insistem em sua acusação. As testemunhas-de-jeová, por exemplo, publicaram em sua revista oficial: “...os genuínos cristãos são agora ajuntados em toda a terra numa fraternidade unida. Quem são eles? São os da congregação cristã das Testemunhas de Jeová...”.^[i] Mas o que podemos conhecer pela história é algo totalmente diferente. Encontraremos uma seita dividida e com profundos problemas de identidade e de inaceitáveis contradições doutrinárias.^[ii]

Essa hipocrisia também pode ser vista em muitas outras seitas, e com o espiritismo não é diferente. Em sua obra *O livro dos espíritos*, Allan Kardec, em suas palavras finais, reproduz as palavras dos espíritos referindo-se ao espiritismo: “... Nuvem alguma obscurece a luz verdadeiramente pura; o diamante sem jaça é o que tem mais valor: Se é certo que, entre os adeptos do espiritismo, se contam os que divergem de opinião sobre alguns pontos da teoria, menos certo não é que todos estão de acordo quanto aos pontos fundamentais. Há, portanto, unidade...”. E mais. Afirma que, segundo as palavras que ouviu do espírito de Agostinho^[iii]: “O espiritismo é o laço que um dia os unirá, porque lhes mostrará onde está a verdade, onde o erro...”.

Mas bem diferente do que afirma Kardec, e do que gostariam os espíritas, o espiritismo é, na verdade, uma grande colcha de retalhos. Ou melhor, nas palavras do estudioso espírita Mauro Quintella: “Como toda corporação, o movimento espírita brasileiro não é uma rocha monolítica, do ponto de vista filosófico”.^[iv]

Hoje, é fato conhecido por todos os estudiosos de religiões que no espiritismo não existe a tal sonhada unidade predita por Kardec. Os espíritas latinos são os mais fracionados e alguns grupos, como os ingleses, por exemplo^[v], chegam a negar doutrinas consideradas fundamentais por Allan Kardec, como, por exemplo, a reencarnação.

A seguir, os diferentes grupos espíritas e seus ensinamentos.

Escolas espíritas

- 1) **Ortodoxos:** É o kardecismo considerado tradicional, que não permite interpretações do “Pentateuco” de Allan Kardec diferente de como julgam ser o correto. Não tolera a presença de outros espiritismos, considera-os grupos espiritualistas, apenas.
- 2) **Roustainguistas:** São orientados por João Batista Roustaing, um advogado contemporâneo de Kardec. Diferentemente dos tradicionais, ensinam que o corpo de Jesus não era real, apenas aparente. Existe forte oposição entre ambos os grupos, inclusive na literatura há obras aceitas e rejeitadas.
- 3) **Científicos:** Também chamados de Laicos. No século XIX,, foram liderados pelo professor Angeli Torteroli. Formavam uma frente de oposição aos chamados Místicos. Entre outras coisas, procuravam desassociar o espiritismo do cristianismo.
- 4) **Místicos:** Liderados por Bezerra de Menezes, um dos primeiros presidente da FEB e considerado por muitos o Kardec brasileiro, supervalorizam o lado religioso da Doutrina Espírita. Consideram-se os cristãos verdadeiros.
- 5) **Ubaldistas:** Grupo influenciado pelos livros do famoso médium italiano Pietro Ubaldi. Chamado de “reencarnação de São Pedro”, Ubaldi morou vários anos no Brasil. Apesar de reencarnacionista, era panteísta, e propôs nas suas obras uma evolução cósmica do kardecismo.

6) **Armondistas:** Grupo liderados por Edgar Armond, fundador da Aliança Espírita Evangélica. Armond também é um importante colaborador para o desenvolvimento do espiritismo no Brasil. Por ter sido esotérico, é acusado pelos ortodoxos de orientalizar Kardec.

7) **Emmanuelistas:** Grupo conduzido pelos ensinamentos de Emmanuel, o espírito guia de Chico Xavier. Entre outras contradições com o kardecismo, creem na existência de animais no plano de vida espiritual.

8) **Ramatisistas:** A escola ramanista segue os ensinamentos do espírito guia Ramatis, por meio do médium Hercílio Mães. Pregam que Jesus é, na verdade, um anjo que serve de médium ao Cristo Planetário. São vegetarianos e esotéricos.

9) **Paganizantes:** Sob a liderança de Carlos Imbassahy, rejeitam a expressão “espiritismo cristão” e negam qualquer fundamentação bíblica do espiritismo. É de Imbassahy a seguinte afirmação: “Nem a Bíblia prova coisa nenhuma nem temos a Bíblia como probante [...] O espiritismo não é um ramo do cristianismo como as demais seitas cristãs. Mas a nossa base é o ensino dos espíritos, daí o nome espiritismo”.

10) **Dialéticos:** É a escola espírita dialética, cujo mestre latino foi o argentino Manuel S. Porteiro. Entre outras particularidades, a doutrina porteriana busca provar a evolução biológica e espiritual até o homem.

11) **Transcomunicadores:** Grupo que forma a ANT — Associação Nacional de Transcomunicadores, ou, como se auto-intitulam, “comunicantes”. Diferentes da prática mediúnica, esses neo-espíritas buscam a comunicação com o mortos por meio de equipamentos eletrônicos.

12) **Espiritualistas:** São os espíritas que creem não existir no homem apenas matéria, o que absolutamente não implica na necessidade de serem nas manifestações dos espíritos. Há grande confusão no uso desse adjetivo entre os espíritas.

13) **Outras correntes e tendências:** conforme os “líderes” ou “espíritos guias” (como, por exemplo, Yokanam, tia Neiva, André Luiz, entre outros), várias peculiaridades doutrinárias vão-se formando, criando uma identidade própria. Por isso existem infinitudes de “denominações” espíritas no mundo.

Movimento de reforma

1) **Grupo Espírita Bezerra de Menezes:** Criado em 1992, tem como objetivo, declarado no site que disponibiliza na internet: www.novavoz.org.br, uma ferrenha manifestação contra as FEB's e todos os demais grupos espíritas acima mencionados: acusando-os de sincretismo, brigas internas, disputas doutrinárias, etc. O objetivo das instituições espíritas associadas é a formação da União Espírita Reformista em oposição à FEB – Federação Espírita Brasileira. O objetivo é deixar o movimento espírita e formar uma nova seita denominada Renovação Cristã.

Grupos neo-espíritas

1) **Umbandistas[vi]:** É o espiritismo à moda brasileira. Origem: mistura de crenças espiritualistas dos escravos bantos (África), dos indígenas brasileiros e do catolicismo romano. Tudo isso encontrou no Brasil um terreno já fertilizado pelo espiritismo kardecista. Os umbandistas também fazem uso da mediunidade, creem na reencarnação, praticam a caridade, e outras similaridades.

2) **Legionários (A Legião da Boa Vontade):** O nome completo do fundador é Alziro Elias Davi Abraão Zarur, considerado por eles a reencarnação de Allan Kardec. Para a LBV, Allan Kardec não concluiu sua obra e, por isso, Alziro Zarur veio completá-la.

3) **Racionalistas (Racionalismo Cristão) –** Seita espírita fundada em 1910 pelo português Luiz de Matos, inimigo do kardecismo. Acusam o espiritismo de ter-se tornado mais uma seita cristã entre tantas, e propõem um espiritismo regido apenas pelas leis naturais.

4) **Outros grupos espíritas esotéricos e/ou sincretistas[vii] –** Ordem Rosa-cruz, Cabala, Teosofia, Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, A Esfera, Ordem dos Iluminados, Ordem Esotérica do Mentalismo, Gnosticismo, Logosofia; Cultura Racional Superior, Quimbanda, Candomblé, Xangô, Babaçuê, Pajelança, Catimbó, etc.

Dessa forma, fica demonstrado inequivocamente que pelo menos por essa argumentação os

espíritas não podem se defender. Ou melhor dizendo, não podem afirmar que são a verdadeira religião devido à sua evidente unidade. Entre os espíritas, não há unidade de grupos nem de doutrinas, tal como ocorre nas demais seitas.

Desafio evangelístico

Este ano [1994] se comemora o bicentenário do nascimento de Allan Kardec. E, passados esses dois séculos, tem-se percebido que, em muitos países europeus, o espiritismo tem diminuído de forma significativa. Na França, por exemplo, quase não existem mais. Inclusive, em 1985, foi fundada a União Espírita Francesa, justamente para reimplantar o espiritismo naquele país e em outros de língua francesa.

Embora o espiritismo tenha fracassado na França, no Brasil, porém, essa doutrina encontrou condições ideais para seu crescimento. Segundo consta, somos a maior nação espírita do mundo. Pesquisa realizada pelo Vox Populi constatou que 59% da população brasileira acredita que já teve outras vidas. Mas isso é um tremendo contra-senso, porque somente 3% dos brasileiros se declararam espíritas. O que significa que pelo menos um dos princípios espíritas, a reencarnação, encontrou um ambiente propício para seu desenvolvimento em nosso país.

Oremos pelos espíritas! (V. 1Tm 4.12).

[i] A Sentinela, 01 de julho de 1994

[ii] Em Defesa da Fé edição de agosto de 2003, publicamos uma extensa reportagem sobre essas facções russelitas.

[iii] Maior teólogo cristão depois do apóstolo Paulo. Era natural de Numíbia, África. (Séc. III)

[iv] Extraído do artigo "O Problema dos Adjetivos: Quando Jamais Usar" publicado originalmente no jornal Correio Fraternal do ABC, 1994.

[v] No V Congresso Internacional de Barcelona (1934), depois de grandes discussões, ficou estabelecido que: "os espíritas latinos e hindus, representados pelos delegados da Bélgica, Brasil, Cuba, Espanha, França, Índia, México, Portugal, Porto Rico, Argentina, Colômbia, Suíça e Venezuela, afirmam a reencarnação como lei de vida progressiva, segundo a frase de Allan Kardec: "Nascer, morrer, renascer e progredir sempre" e aceitam como uma verdade de facto. Os espíritas não latinos, representados no Congresso pelos delegados da Inglaterra, Irlanda, Holanda e África do Sul, consideram não haver demonstração suficiente para estabelecer a doutrina da reencarnação formulada por Kardec. Cada escola portanto, fica em liberdade para proclamar as suas convicções a respeito de reencarnação".

[vi] Muitos espíritas kardecistas não consideram esses grupos como espíritas. No entanto, a FEB - Federação Espírita Brasileira, que é kardecista, em nota oficial no "Reformador" (órgão oficial da entidade), de julho de 1953, pág. 149 declarou: "Baseados em Kardec, é-nos lícito dizer: todo aquele que crê nas manifestações dos Espíritos é espírita; ora, o umbandista nelas crê, logo, o umbandista é espírita".

[vii] Muitos desses grupos são historicamente mais antigos que o kardecismo, mesmo assim, já sustentavam doutrinas hoje espíritas. Outros, mais recentes, foram fortemente influenciados pelos pensamentos de Allan Kardec, inclusive, alguns foram grupos espíritas na sua origem, mas, com o tempo tornaram-se autônomos e distintos apresentando similaridade e diferenças em seu corpo doutrinário.

Fonte: Defesa da Fé

Alamar Régis Carvalho - www.alar.biz - www.redevisao.net - alar@redevisao.net